

SUGESTÕES PRÁTICAS PARA OS CRISTÃOS

quando eles se juntam para reuniões da assembleia

"Deus é muito formidável na assembleia dos santos, e para ser reverenciado por todos os que o cercam." Salmos 89.7

A sã doutrina tem um lugar importante na vida da Igreja do Deus vivo. Eu a considero, e considero fundamental a obediência a ela para o feliz testemunho da assembleia. Há também uma necessidade pastoral de declarar, de forma simples, alguns conselhos práticos sobre como colocar a verdade do Novo Testamento em prática. Costumo encontrar uma série de padrões de comportamento e atitudes que mostram que se tem dado pouca atenção à importância e à dignidade do privilégio de reunirem-se os irmãos na assembleia em nome do Senhor. Um cliente entrou recentemente na minha livraria e me pediu para fotocopiar um formulário para se candidatar a um emprego na Casa Real no Palácio de Buckingham. A pessoa estava tão orgulhosa pelo simples fato de ter obtido o formulário. Nós, no entanto, já somos membros da família de Deus e existe um comportamento que é apropriado para nós, *"... Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade."* (1 Tm 3.15).

O que segue são algumas sugestões práticas como forma de ajuda a nos concentrarmos em nosso propósito – e não uns nos outros.

1. Mantenha seu coração e mente preparados com pensamentos espirituais antes de chegar na reunião. Leia alguns hinos apropriados, leia uma passagem relevante das Escrituras, medite e ore antes do encontro, independentemente do tipo de reunião: oração, adoração ou edificação.
2. O que você vê vai afetar a atmosfera da reunião. Você está se encontrando com Deus. Você adorará o Pai, vai estar na presença do Senhor Jesus e será guiado pelo Espírito Santo. Não use roupas extravagantes para atrair a atenção para si mesmo. Evite vestir-se como se estivesse se dirigindo uma festa secular. Mas evite também o outro extremo, de se vestir como se estivesse indo para uma festa na praia ou trabalhar no seu jardim. Lembre-se que você não está lá para impressionar os homens, mas para honrar a Deus. Vista roupas que são apropriadas para aqueles que professam santidade. O cristão que ora discernirá isso e não precisará que eu lhe dê um uniforme. Considere o exemplo de boa forma e comportamento dos mais velhos.
3. Chegue a tempo para a reunião: se for possível de alguma forma, chegue na sala de reuniões alguns minutos antes da hora de início especificada. Isto lhe dará alguns momentos para pensar sobre o seu propósito ao vir para a reunião.
4. Enquanto espera o início da reunião, uma breve saudação a um amigo ou a um estranho pode ser apropriada, mas evite entrar em uma longa conversa sobre assuntos não relacionados ao motivo que você tem para se encontrar.
5. Não ocupe os bancos de trás da sala de reuniões - os outros podem estar no caminho e atrasados por algum motivo prático (um incidente com um filho, um transporte atrasado, ou mesmo a dificuldade de um visitante em encontrar

o local de reuniões). Deixe que aqueles que participam e contribuem nas reuniões sentem na frente onde todos os possam ouvir.

6. Se você chegar atrasado, então seria educado entrar o mais silenciosamente possível e ir tranquilamente para a cadeira mais próxima - os irmãos têm focado sua atenção em coisas espirituais e isto pode ser facilmente perturbado. Você não vai querer chamar a atenção para si mesmo ou perturbar as pessoas em suas meditações.

7. Se você chegou atrasado não peça imediatamente o hino em que estava pensando quando se dirigia para a reunião – pode ser que este já tenha sido solicitado, ou ele pode discordar com aqueles que o Espírito já indicou. A contribuição carnal estragará o encontro. Sente-se calmamente e espere discernir o assunto da reunião antes de participar.

8. As reuniões abertas da assembleia (sejam para comemoração, adoração, oração ou ministério) não são para que a comunidade cante hinos - não há necessidade de se precipitar a cantar hinos e músicas favoritas! Para conduzir o povo de Deus nas reuniões pedindo um hino, é importante que você esteja em comunhão com o Senhor e que seja justo e puro em sua vida diária. Deixe-se guiar pelo Espírito e use sua mente renovada na hora de contribuir com alguma palavra.

9. Traga a sua mente preparada para dar ao Senhor Sua porção por parte do Seu povo. Traga questões sobre as quais você tem meditado. É bom ler uma breve porção adequada da Palavra que vai elevar os corações dos santos. A escolha cuidadosa do hino correto irá aumentar o fluir do louvor. Mas lembre-se que, na Ceia do Senhor, ao ler a Palavra, nós estamos ministrando a Deus e não aos irmãos, e, quando você pede um hino adequado, você está usando as palavras de outro, ou seja, daquele que as escreveu para serem cantadas, "*Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou disseram-to outros de mim?*" (Jo 18.34). Mas, em uma expressão de louvor ou de ação de graças ao Senhor, você está usando suas próprias palavras - usando o que você tem apreciado em comunhão com Deus, "*O meu coração ferve com palavras boas, falo do que tenho feito no tocante ao Rei. A minha língua é a pena de um destro escritor.*" (Salmos 45.1).

10. Assim como é bom começar na hora marcada, é bom ter em mente que uma reunião não precisa ser prolongada. Pode terminar, também, em um tempo razoável. Pode ser que as crianças, os idosos ou as pessoas com deficiência não sejam capazes de suportar reuniões extralongas. Em muitos lugares, uma hora ou uma hora e meia são suficientes para lidar com as funções de uma reunião.

11. Os irmãos têm o dever diante do Senhor de dirigir as reuniões públicas da assembleia. O silêncio não é, em si mesmo, uma coisa ruim: pode haver silêncio porque todos têm sentido a presença de Deus. O Senhor está no meio e isso constrange os espíritos de todos. Outra razão para o silêncio é que os irmãos não têm nada a dizer. Se os irmãos, por esta razão, estão relutantes em contribuir para a reunião, então que as irmãs orem mais. O serviço sacerdotal

silencioso das irmãs será aceitável para o Senhor e o objetivo da reunião será alcançado.

12. Lembre-se da natureza da reunião - contribua de forma adequada:

- O *partir do pão* é para lembrarmos do Senhor e para adoração, não para orarmos pelos doentes ou ausentes, nem para a confissão dos pecados.
- A *reunião de oração* pode muito bem incluir um elemento de louvor, mas você deve vir preparado com algum conhecimento das necessidades atuais que têm a ver com os interesses do Senhor. Um exemplo da igreja primitiva está em Atos 5.12, em que lemos que os irmãos fizeram oração específica na presença de Deus, com continuidade diligente.
- Estude antes de vir para a *reunião de edificação* e contribua com oração e hinos. Se você está apto para ministrar, prepare-se, com oração e espiritualmente, para servir. Se há irmãos visitando que são conhecidos pelos seus dons, é bom esperar e ver se o Senhor os enviou para ministrar aos santos com uma mensagem especial.

13. Crianças em qualquer reunião são um ornamento se a sua conduta é boa. Obviamente que onde há ovelhas esperamos que haja cordeiros, e onde há cordeiros esperamos balidos – mas jamais devemos permitir que esta situação predomine. Talvez uma pequena e silenciosa chupeta possa ser permitida para a criança, mas certamente não a caixa inteira de brinquedos! Nunca devemos dizer para a mente jovem, "esta reunião e estas coisas não são para você." Na medida em que a criança cresce em entendimento, incentive-a a participar de reuniões com os seus olhos e ouvidos. Sua capacidade de concentração pode diminuir durante períodos de silêncio estendido ou durante os sermões, mas quando um hino é solicitado devemos incentivar as crianças a cantar. E quando é feita uma oração podemos distraí-los de seus pensamentos pessoais e convidá-los a participar do culto. À medida que crescem, eles devem ter um caderno para anotar hinos e passagens lidas. Essas notas serão, no devido tempo, pontos de referência úteis, e a criança aprenderá, depois de sua verdadeira conversão, o seu lugar na assembleia.

14. A coleta de dinheiro e de recursos deve ser um evento recorrente. Em 1 Coríntios 16, o povo de Deus é orientado a separar uma quantia de acordo com o que o Senhor o tenha feito prosperar, "*No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.*" (1 Co 16.2). Assim como em outras partes do Novo Testamento, a ajuda mútua, ou partilhar os nossos recursos, é uma função para o povo de Deus. Os empreendimentos cristãos devem ser mantidos pelos cristãos. Isso inclui o trabalho missionário e o cuidado dos pobres, bem como as responsabilidades locais. Negligenciar a responsabilidade semanal conduzirá a uma secagem e posteriormente à fraqueza de espírito e de retornos reduzidos. A generosidade feliz deve ser a marca dos santos e, com o tempo, produzirá frutos aqui e na eternidade. Não espere até a reunião ter começado para dar sua contribuição, mas pense em como o Senhor o abençoou e lhe deu de acordo com as riquezas que a Sua

graça lhe tem concedido. Prepare e planeje sua doação. Se há crianças cristãs, os pais também devem ensinar a generosidade.

15. Além disso, se você sabe que um trabalhador da vinha do Senhor vem à reunião e você quer ajudar para a sua viagem, como digno de Deus (3 João 6, 7, 8), não espere até que ele chegue a fim de procurar em seu bolso para ver se encontra uma pequena moeda para dar. Pelo contrário, separe uma quantia com antecedência, como manda o apóstolo, "*para que não se façam as coletas quando eu chegar*" (1 Co 16.2), a fim de que tudo seja decente e ordenado na nossa administração.

16. Os desconhecidos nas reuniões requerem atenção especial e devem ser incentivados e bem vindos - qualquer avaliação do estado espiritual deles servirá para ajudá-los melhor quando o cuidado pastoral e ajuda sejam necessários. Se você vê uma pessoa desconhecida entrar na sala de reunião, em seguida peça o seu nome e pergunte onde mora. Não deixe essa tarefa para os outros. Aqui está a sua chance de mostrar hospitalidade (3 João 5). A hospitalidade é um dever incontornável do povo de Deus. Inútil é orar pelo bem-estar espiritual das almas se você não considera também as suas necessidades temporais, "*E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquectai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí?*" (Tg 2.16). Nunca caia no hábito de evitar o maravilhoso serviço de hospitalidade doméstica. A seguir, uma seleção de versículos é testemunho suficiente para isto: "*Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade*" (Rm 12.13); "*Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;*" (1 Tm 3.2); "*Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;*" (Tt 1.8); "*Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações,*" (1 Pe 4. 9).

17. Se você estiver legitimamente incapaz de participar das reuniões, mostre a seus amigos sua preocupação para com eles. Ligue para eles e descubra como foi a reunião e como eles estão. Se alguém está ausente e não há explicação, visite aqueles que estão doentes, ou que necessitam de refrigério (alívio ou conforto em qualquer angústia, constrangimento ou vergonha) ou de algum tipo de ajuda. Diga a seus irmãos que eles orem por você enquanto você vai ver o ausente.

18. Há muitas outras questões práticas que surgem na vida da assembleia, além das expostas aqui. Mas, finalmente, "*Faça-se tudo para edificação.*" (1 Co 14.26).

Todas as citações bíblicas são colocadas entre aspas duplas ("") e são retiradas da tradução de João Ferreira de Almeida Corrigida e Fiel da Sociedade Bíblica Trinitariana

Título em Inglês:

PRACTICAL SUGGESTIONS FOR CHRISTIANS when they come together for meetings of the assembly",
by E. N. Cross

Publicado originalmente em Inglês na revista: TRUTH & TESTIMONY,
Vol. 9 New Series, 2006

Publicado por: Chapter Two
Fountain House, 3 Conduit Mews
London, SE18 7AP, United Kingdom